

Se não forem utilizados de maneira adequada, medicamentos podem apresentar riscos à saúde. Esse é o assunto tratado no novo fascículo da série “Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica”, fruto de parceria da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) com a pesquisadora Lenita Wannmacher. A décima oitava edição é de autoria da enfermeira Fernanda Raphael Escobar Gimenes.

No artigo “[Administração: não basta usar, é preciso conhecer a maneira correta](#)”, Fernanda faz considerações sobre a administração segura de medicamentos, com base em evidências científicas, e contextualiza a problemática dos erros de administração no Brasil e no mundo – além de apontar estratégias para redução de riscos.

“Os incidentes com medicamento podem ocorrer em qualquer etapa do processo de medicação, ou seja, na prescrição, transcrição e documentação, dispensação, preparo, administração ou durante a monitorização de reações adversas. Todavia, aproximadamente três quartos dos incidentes estão relacionados à prescrição (49%) e à administração (26%)”, afirma. A autora cita também um estudo que aponta que a administração de medicamentos é uma das atividades mais realizadas na assistência à saúde e que uma em cada cinco doses é administrada de forma incorreta. As faixas etárias mais vulneráveis aos equívocos são crianças e idosos.

Os erros de administração de medicamentos não acontecem apenas em hospitais, mas também após a alta, em domicílio. Por isso, os profissionais de saúde devem empoderar o paciente para que ele tenha um maior controle sobre as decisões e ações que afetam sua saúde. “Erros de administração são um problema global e reduzir sua incidência é responsabilidade de todos. Nesse contexto, pacientes, familiares e cuidadores devem ser vistos como parceiros na prevenção dos incidentes e a chave para o sucesso é tornar comum a prática de empoderamento das pessoas”, finaliza Fernanda.

Sobre a série “Uso Racional de Medicamentos”

O projeto fornece aos profissionais, gestores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) informações confiáveis e isentas, com base nas melhores evidências científicas disponíveis. Nos próximos meses, serão lançados mais dois fascículos em português e com linguagem acessível. A escolha dos temas sobre condutas terapêuticas baseou-se, principalmente, nas dez maiores causas de morte apontadas pela Organização Mundial da Saúde em maio de 2014.

O artigo está disponível para download gratuito na página da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) no Brasil, assim como as outras 17 publicações lançadas nos últimos meses.

Fonte: [OPAS/OMS](#), em 31.10.2016.